NUMERO 5:368—Sabbado, 6 de agosto de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pirheir

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

Reforma de instrucção secundaria

D'esta vez sempre vae. Até que emfim! O sr. Hintze Ribeiro, segundo dizem, apresentará nas proximas sessões legislativas a reforma de instrucção secundaria tendente a melhorar por uma vez as extraordinarias e estupendas agruras do contrasenso de 1895, que já ha muito deveria ter cahido por a base, se em todas as escolas do paiz se levantasse um movimento solemne de alto protesto. O estado anarchico da instrucção secundaria actualmente, deixa muito a desejar; por conseguinte exige-se uma remodelação perfeita, que expurgue d'uma vez para sempre os graves defeitos que hoje vamos apontar em abono da verdade. Entre elles o principal é este —ser o curso dos lyceus uniforme para todas as carreiras. Nunca se viu desconchavo maior nem exigencia tão destituida de senso! Um estudante que vá para direito, tem de ter a mesma dose de latim, que tem aquelle, que se destina á vida ecclesiastica! Outro que se destine ás mathematicas ou á engenharia tem forçosamente de marcar passo sete annos em latim.

E' claro, que não se quer dizer com isto que não se tenham d'elle umas tinturas que afinal de contas não representa nada a não ser para philologos

Como outro defeito grave apontaremos a carga de um alumno de tenra edade ter quatro e cinco aulas por dia, que só servem para o mortificar e atrophiar desde por a manhã até á tarde no edificio do lyceu. Já d'aqui se deduz, que um rapaz, quando chega ao setimo anno (*formatura*) do curso, está material e intellectualmente cançado. Vem depois tambem a má compensação do professorado, que tem um peso bestial de uma porção de horas de serviço semanaes, e recebe o exigno ordenado de 500 a 600 mil réis.

Ha tambem cadeiras no curso geral dos lyceus, que nada valem a não ser para incommodo do professor. De que livra andar 5 annos em desenho com a regua e o estojinho na mão? Não chegavam dois annos, como antigamente na reforna do sr. Luciano de Castro?

E para que servem cinco annos de desenho? Dirão: é bonito, é tambem chic fazer uma paisagem, etc. Mas quem quizer isso lá tem a academia de bellas artes no Porto e o Salon em Paris.

Em mathematica então ficam os estudantes uns sabios, mormente quando tenham um professor, como aqui, sab o entre os sabios, que «explica» todo o anno sem que os rapazes o tenham comprehendido uma vez só. Orientação:

Nas outras cadeiras ha poucas aulas semanaes e essas, que ás vezes se podiam eliminar, vigoram sempre com o unico fim de massacrar e torturar rapazes e professores.

A reforma de 1895 não reune em si condições de hygiene porquanto n'alguns lyceus do reino não ha salas proprias para o ensino.

Em Vianna-do-castello, por exemplo, as aulas são verdadeiros cubiculos, onde se anincham cursos de trinta e mais alumnos sem commodidade. Em Braga succede a mesma coisa. Acotovellam se centos de rapazes n'um edificio improprio para educação physica. Em Guimarães ha uma especie de «escola anexa»: é o chamado *seminario lyceu* um mixto de profano e religioso.

No Porto ha tres predios, que constituem o lyceu, onde os alumnos andam aos empurrões sujeitos a uma pressão dominadora que não parece bem. E por todo o paiz em fóra é o que sabemos, isto é: não ha nem mobilia nem edificios para alojar a mocidade. A instrucção foi votada ao ostracismo. Só ha inconherencias, que todos os dias se traduzem em desacatos, expulsões, desordens em lyceus, etc., desgostos estes, que, reflectindo-se, não só nos alumnos, mas nos proprios paes são a prova mais significativa do espirito de desorientação da reforma.

De tudo isto é facil de concluir que a lei de 1895, longe de produzir os resultados desejados, não veio senão tortuar paes e alumnos, mas principalmente aquelles, visto que teem de acompanhar os filhos, «par e passo» nos seus estudos se não quizerem ver perdido o tempo e o dinheiro, n'esse labuto incessante de sete annos de degredo nos lyceus para terem o espirito apto para então estudarem. O sr. Jayme Moniz «o homem da dor» não teve tempo, provavelmente, de ver isto quando inventou a bestial reforma, que lhe havia de trazer funestas consequencias.

Imaginava sua ex.ª que se andariam eternamente a martyrisar paes e creanças para seu gaudio e consolo! E sacrificavam-se então milhares de rapazes não se mechendo na reforma unica e exclusivamente» para o homemsinho não morrer! Quer dizer: para se poupar um homem sacrificam-se mil ou mais victimas! E' forte!

Por accaso a experiencia appareceu, e veio demonstrar á evidencia que é preciso introduzir desde já todas modificações de que necessita a reforma de 95 Depois de tanto revolver e de tantos projectos, vai finalmente ser submettida ás camaras a reforma de instrucção secundaria, de tristissima memoria! Até que emfim! O que resta é que aos alumnos que se matricularem no proximo anno lectivo nos lyceus sejam tiradas algumas cadeiras como para ahi corre, ou que pelo menos sejam aliviados d'outra maneira fazendo exames em outubro para que o accesso aos cursos superiores se effectue sem os obstaculos como actualmente teem.

E' isto o que se requer. E já que estão com as mãos na massa os dignissimos membros da commissão encarregada de rever o projecto, lembrem-se-lhes a necessidade de darem melhoria de situação aos professores, aos que cançam o espirito e por conseguinte se atrophiam tambem no curso dos lyceus.

Não deixaremos o assumpto, que é do maximo interesse para todos.

* *

Miudezas

A estrada d'Aveiro ao Pharol está má em diversos pontos. Com vista á solicitude e zelo do nosso bom amigo e incansavel chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador.

● Foi mal informado o nosso correspondente de Lisboa na injustissima referencia que ha dias fez ao nosso respeitavel amigo e dignissimo conselheiro do Supremo tribunal de justiça, o sr. dr. Correia Leal. A accusação que é feita a este integerrimo magistrado, e que alguns outros jornaes tem trazido, não tem razão nem fundamento algum, e parte apenas do desp ito d'um demandista qualquer. Opportunamente historiaremos o caso, que está affecto áquelle Supremo-tribunal.

● Fez na quinta-feira um anno que se realisou em Roma a ele ção de s. s. o papa Pio X.

● A camara municipal mandou proceder á limpeza do encanamento das aguas para o chafariz do largo conselheiro Queiroz, aos Santos Martyres, que se achava bastante abstruido.

● Está n'esta cidade, procedendo a uma syndicancia á Escola districtal d'habilitação para o magisterio primario, o sr. dr. Avolino Calheiros, distincto lente cathedratico da faculdade de direito na Universidade de Coimbra.

● Começou no principio d'este mez e prolongar-se-ha durante toda a epocha balnear o serviço de deligencias entre esta cidade e o Forte da barra, Pharol e Costa nova-do-prado, havendo 2 carreiras diarias, como de costume, uma de manhã e outra á tarde.

● O n.º 14.º do «Correio do Vouga» é todo consagrado ao desditoso Vasco Vidal, de quem publica a gravura e ácerca de quem escrevem Alfredo de Magalhães, Mario de Vasconcellos, Felix Pereira, Diniz Severo, Aristides de Figueiredo, José de Magalhães, etc.

Uma homenagem digna do pobre moço e brilhante poeta, que bem merecia da sorte pelos seus meritos e pelo fino quilate do seu espirito e da sua alma

● Hontem de tarde passaram a poucas milhas da nossa costa dois grandes barcos de vapor, em «recochia», na direcção Norte-sul. Moviam-se bem e a distancia a que iam um do outro não era de muitos metros.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria José Romão Nogueira, D. Carlota da Silva Rosa, e o illustre deputado, sr. dr. Arthur da Costa Sousa Pinto Basto.

Amanhã, as sr.as D. Olimpia Teixeira da Costa Medeiros Botelho, D. Beatriz dos Santos Monteiro, D. Anna Abreu, Rio-de-janeiro; e D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira.

Alem, o sr. Antonio da Costa Sousa

Depois, a sr.ª D. Maria José Coelho da Motta Prego, Lisboa; e os srs Alfredo de Sá Morgado, dr. Bernardo Faria de Magalhães e conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

Fez annos tambem na quinta-feira ultima a sr.ª D. Aurora Pinto Basto.

● ESTADAS:

De visita a sua mãe, está em Aveiro o nosso patricio e amigo, considerado negociante das praças de Lisboa e Brazil, sr. José Amaro de Carvalho, que regressa ámanhã a Cascaes.

Em serviço de exames está n'esta cidade o sr. Jayme de Vasconcellos

Encontra-se aqui tambem com sua esposa, o sr. D. Francisco d'Almeida Saldanha e Quadros (Tavarede).

Está em Aveiro o sr. Angelo Vidal, digno professor do lyceu do Porto

Está em Albergaria-a-velha, de visita a sua familia, o sr. Augusto Telles de Albuquerque, digno contador na comarca do Seixal.

De Coimbra regressou alli o sr. dr. José Homem Corrêa Telles d'Albuquerque.

Esteve ante-hontem em Aveiro o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, proprietario em Sarrazolla.

Estiveram aqui tambem n'estes dias os srs. Domingos Fernandes Guimarães, digno director da importante Fabrica de papel de Valle maior, e seu filho; José Pereira de Lemos, major de infanteria 9; dr Sereno, juiz em Albergaria; revd.º Sobreiro e seu sobrinho, dr. Sobreiro, José de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, e Manuel Gonçalves Nunes, e dr. Eduardo de Moura.

● PARTIDAS:

Retirou para o Porto com sua familia, o sr. Antonio Aureliano Severo de Oliveira, que durante alguns annos aqui serviu na direcção d'obras publicas.

Partiu tambem para Coimbra o sr. Fortunato Freire Themudo.

● DOENTES:

Está enferma, em Eixo, a respeitavel mãe do nosso excellente amigo, sr. Manuel Saldanha

● VILLEGIATURA:

Seguiu para Madrid, com alguma demora, a esposa do digno commissario de policia d'este districto, sr. barão de Cadoro, a sr.ª baroneza do mesmo titulo.

Retirou para o Porto, em goso de licença de 30 dias, o sr. Jacintho Caldas delegado do thesouro d'este districto.

Parte hoje para Carregosa, com sua esposa e filhos, o nosso collega, sr. Marques Gomes.

● THERMAS E PRAIAS:

Hospede de seu irmão, sr. dr. Francisco Couceiro, está no Pharol a sr.ª D. Maria Augusta Couceiro da Costa.

De visita, estiveram alli n'estes dias as sr.as D. Maria das Dores e D Margarida Salgueiro, D. Eduarda d'Eça, D. Crisanta e D. Anna Regalla, D. Maria José Antunes d'Azevedo e D. Maria Clementina Ferreira Pinto e os srs.: Albino Pinto de Miranda, padre Lourenço Salgueiro, Jeremias Lebre, Manuel Eduardo Pessôa, Raul Vidal, dr. Manuel Simões, Jorge de Vilhena Couceiro, Francisco da Silva Rocha, José do Casal Moreira, coronel Silva Monteiro, alferes Calheiros, capitão Alarcão e dr. Lourenço Peixinho.

Parte por estes dias para Entre-os-rios o nosso amigo e digno juiz de paz em Cacia, sr. Manuel Gonçalves Nunes.

Para o Pharol seguiram com suas familias os srs. dr. José Maria Rodrigues da Costa e Firmino de Vilhena.

Retirou já do Gerez para a sua casa da Foz-do-Douro a sr.ª D. Maria Adosinda Amador de Pinho, presada filha do sr. Manuel Maria Amador e esposa do sr. David José de Pinho.

Retirou em S. Pedro-do-sul o sr. Manuel Maria dos Santos Freire e sua irmã.

Está no Pharol com sua esposa e filhos o sr. dr. Luiz Regalla, esclarecido clinico, que alli tem sentido boas melhoras.

Partiu para Vizella o sr. Arcebispo primaz de Braga.

Partiu tambem para a Costa-nova-do-prado a familia do sr. Moreira Bello.

Regressou das Pedras-salgadas ao Pharol a sr.ª D. Alice Taborda.

Tambem regressou de S. Jorge com sua filha a sr.ª D. Clara Mendes Leite

● AGRADECIMENTO:

Bernardo de Sousa Lopes e esposa, extremamente pinhorados com a considerada professora da escola da Vera-cruz, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamellas, pela maneira brilhante porque habilitou para exame do 2.º grau sua filha Alice Estrella de Sousa Lopes, que n'elle acaba de obter distincção, vem por esta forma tornar publica a sua gratidão, patenteando a com vivo prazer.

Delia Soares Sapuriti Machado, Olinda Soares da Silva Rocha, Eugenia Soares Couceiro da Costa, Isabel Soares, Beatriz Leitão Soares (ausente), Raul Soares, Ernesto Soares (ausente), Azuil Augusto Soares, João Pedro Soares, Vasco Soares, Frederico Sapuriti Machado, Francisco Augusto da Silva Rocha e Luiz Alberto Couceiro da Costa, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam na sua profunda dor pela morte de sua extremosa mãe, avó, nora e sogra, e pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente commettessem.

Angelo Vidal, agradece, profundamente reconhecido, aos seus conterraneos, em geral, as penhoractes provas de deferencia que d'elles recebeu no doloroso transe por que passou.

Em particular, agradece ás numerosas pessoas amigas—e tão numerosas que não as especifica—a confortante companhia que lhe fizeram e tantos e tão grandes serviços que lhe prestaram e que o confundiram pelos requintes da mais elevada delicadeza, sentindo que ao alto valor de taes finezas apenas possa corresponder a sua eterna gratidão.

Noticias militares

Concluiu com distincção o seu curso de engenharia na Escola do exercito, o sr. Egas Ferreira Pinto Basto, laureado alumno d'aquelle estabelecimento e filho do illustrado presidente da camara, sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto.

As nossas felicitações.

Foi approvado no concurso que fez em 6 de julho ultimo para o posto d'alferes d'administração militar, o 1.º sargento d'infanteria n.º 24, Antonio Albino Aleixo.

Foram concedidos 15 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao 2.º sargento do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Carlos Augusto Pinto d'Azevedo Duarte.

Ofereceram-se para servir na India em commissão extraordinaria, o sr. capitão d'infanteria, D. Miguel d'Alarcão, major da 9.ª brigada, que aqui tem a sua séde, e o capitão d'infanteria 22, que por algum tempo aqui serviu no 24, sr. Novaes Rosa.

Concluiu com distincção, obtendo a classificação de premio, o curso do «Real collegio militar», o filho do fallecido coronel Fernando Rego, de Eixo, sr. Orlando de Mello Rego. Os nossos parabens.

Na semana passada, vindo dos exercicios da escola pratica de Vendas-novas, em direcção ao seu quartel em Penafiel, atravessou este districto uma bateria de artilheria n.º 4. Notámos, como já fizemos o anno passado, que essa tropa não descançasse em Aveiro, onde ha um dos melhores quarteis do paiz para corpos montados e a obrigassem a pernoitar em algumas villas do districto ao relento, onde não ha a mais leve sombra de alojamentos militares.

Alves Mendes

O vento do infortunio na sua incessante furia de destruição, aniquilou mais um genio, impellindo para o fundo algido d'um tumulo o mais notavel orador sagrado portuguez. Poucos dias ainda são passados, depois que um modesto sarcophago se abriu para abrigar em seu marmoreo seio, o mais brilhante ornamento da tribuna sagrada e o mais primoroso cinzelador da lingua patria, que admiravel e proficientemente a soube burilar com a rara e fina delicadeza d'um mestre, com o calor eletrizador d'um paladino e com o sincero enthusiasmo d'um crente.

Quantas vezes, os seus monumentaes discursos athenienses, filigranados de empolgante e aurea eloquencia, não illuminaram d'um singular brilhantismo a ampla nave do templo e conservaram embevecidos na mais serena das quietitudes, o escolhido dos auditorios selectos n'um desejo sempre crescente, de ouvirem o seu inspirado verbo de oiro. A sua phrase, essencialmente forte, desprendia-a com desassombro fortalecida ainda pela mais inatacavel das philosophias e assim se alteava n'um rumoroso vôo de aguia atravez dos seus luminosos themas, a pairar por sobre o que de mais bello e grandioso a imaginação humana sabe conceber.

Quantas vezes a magia arrebatadora da sua palavra, condilhada de imagens as mais bellas, sempre em vertiginosa verbosidade e pureza de dicção, não ascendia aureolada em extasis de irresistives encantos e soberana facundia, ás altas regiões da perfeição infinita, em demanda dos mais sublimes arronbamentos mysticos refulgindo de luz purissima, o amor em toda a sua grandiosidade inattingivel.

Alves Mendes não se limitou apenas a desferir do cimo da sua tribuna, a palavra sã e confortadora do bom Deus dos crentes; foi, sobre tudo, o poeta assombroso, cuja inspirada lyra o seu verbo genial fez vibrar em acordes deleitosamente deliciosos, uma linguagem de elevada esphera requintadamente artistica e esmaltada de finos conceitos que todos ouviam cheios de admiração e arroubamento.

Poderosamente auxiliado pelo poder immenso da sua prodigiosa memoria, os seus sermões tinham o cunho accentuadamente litterario recheiados de phrases empolgantes e suggestionadoras, que fascinavam e attrahiam á doce loucura do enlevo mystico, as multidões releccionadas pela fama do seu talento.

(*Continua*).

El-rei em Oliveira do bairro

Sua magestade el-rei, que ha mais de oito dias se conservava no Bussaco, como qualquer simples *touriste*, passeando pela mata e povoações circumvisinhas, acompanhado apenas pelo seu official ás ordens, pois dispensou todas as honras e não quiz, muros a dentro, nem um simples guarda de policia, escolheu para ponto de embarque no seu regresso a Cintra a estação de Oliveira-do-bairro.

A escolha foi feita com a maior reserva, pois el-rei desejava regressar como tinha vindo, isto sem sombra de formalidades e etiquetas officiaes. Não o conseguiu, porem. Na quarta-feira á noite espalhou-se n'esta cidade a noticia de que a partida d'el-rei se realisava do dia seguinte, pelas 5 horas da tarde, em Oliveira-do-bairro. O sr. governador civil telegraphou logo aos srs. administrador do concelho e presidente da camara, e deu outras providencias para que el-rei tivesse alli uma recepção condigna. A noticia produziu o maior enthusiasmo n'aquella villa e logares circumvisinhos, de forma que depois do meio dia de quinta-feira, principiaram a convergir para alli muitos centenares de pessôas, e as ruas da villa e a estação appareciam vistosamente engalanadas.

No edificio dos Paços do concelho tremulava a antiga bandeira da villa, de damasco branco, bordada a torçal amarello, tendo d'um lado o escudo das armas reaes e do outro as da villa.

Em differentes pontos foram collocadas grandes girandolas de foguetes e em frente da estação e praça Municipal tocavam as phylarmonicas «Aguedense», com o seu vistoso fardamento e rico estandarte, e as de Oliveira-do-bairro, Palhaça e Fermentellos. Dentro em pouco a gare da estação e avenidas encheram-se por completo vendo-se alli quasi todos os parochos e professores primarios do concelho, presidente da camara, administrador do concelho, empregados da repartição de fazenda, administração e camara municipal e muitas pessôas gradas dos concelhos de Agueda e Anadia e bastantes senhoras.

Afim de cumprimentar sua magestade foram d'esta cidade os srs. governador civil, dr. Carlos Braga, secretario geral, dr. João Feio, e commissario de policia, barão de Cadoro. Ao primeiro d'estes cavalheiros foi feita uma manifestação pouco antes da chegada d'el rei. Sua magestade, que vinha no seu automovel, atravessou a villa em marcha moderada, cumprimentando affavelmente a multidão, que abria alas á sua passagem, victoriando-o immensamente.

Eram 4 horas e quarenta e cinco minutos quando chegou ao largo em frente da estação. Foi grande e expontaneo o enthusiasmo que então explodiu da parte do povo Poucas vezes el-rei terá presenciado n'uma pequena terra de provincia como é Oliveira-do-bairro, manifestação mais calorosa e sincera. N'este enthusiasmo houve palmas e vivas sem fim a el rei, á rainha e toda a familia real, que mantiveram ininterruptas até á partida do comboio real, que se verificou ás 5 horas prefixas.

El-rei mostrava-se alegre e muito satisfeito não cessando de agradecer, já fazendo a continencia militar, já descobrindo-se. Ao sr. governador civil dr. Carlos Braga que lhe apresentou muitas das pessoas presentes, manifestou s. m. quanto o havia surprehendido e ao mesmo tempo penhorado aquella manifestação popular.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

VIII

Logo que o bispo houve conhecimento de tal perversidade, sentiu um grande desgosto e, zeloso pelo respeito, devido ás coisas de Deus, determinou em 13 d'esse mez, que em todo o bispado e durante tres dias se fizessem preces publicas em desagravo ao Santissimo Sacramento. Egualmente determinou, que da Sé houvesse de sahir uma procissão solemne, em remate áquellas preces e, competentemente auctorisado, concedeu quarenta dias de indulgencias a todos os fieis, que, por essa occasião e para tal desagravo, se confessassem, commungassem e assistissem a qualquer d'aquelles actos religiosos.

E, ainda no dia 22 d'esse mez, enviou aos parochos uma circular, para que, quando se tornasse a commetter qualquer desacato, o participassem immediatamente ao bispo ou ao vigario geral, afim de se darem a tal respeito as indispensaveis providencias.

Tendo sabido que certos clerigos ommitiam algumas orações nas missas, reprehendeu-os e itimou-os em 7 de agosto d'esse anno, para que não continuassem a commetter taes faltas.

N'esse anno tornou este paiz a ser invadido pelas tropas de Napoleão. Desde a sua chegada até que de todo se retiraram, fizeram graves prejuizos e grandes estragos nas povoações, que percorreram.

Tambem se acreditou, que entrassem em Aveiro e por isso não poucas familias d'aqui sahiram, receando algumas affrontas e perseguições.

Em 26 de setembro d'esse anno e competentemente avisado, fugiu o bispo n'um barco e andou sobre as aguas alguns dias. Depois refugiou-se na praia da Torreira, d'onde regressou em 1 de novembro, sendo então recebido em Aveiro com geraes demonstrações de regosijo e com grandes provas de intimo affecto dos habitantes d'esta terra.

*

Em 28 de fevereiro de 1811, publicou uma pastoral, recommendando a reforma dos costumes no clero e a que nas tardes dos domingos se rezassem o terso e outras orações, não só para rogar a Deus, que afastasse os flagellos, que então opprimiam os povos, mas tambem para que estes, entretidos no templo, se afastassem de divertimentos profanos e que offendiam a moral.

(*Continua*).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Pede-se ao thesoureiro da commissão respectiva, a apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. Terceira publicação.

Aggressão.—Do sabbado para domingo ultimo, de noite, foi cobardemente aggredido, por dois individuos, um pobre homem, maritimo do cahique algarvio ancorado no Caes, no sitio da Fonte-nova, recebendo uma paulada na cabeça e duas facadas no corpo.

Em torno do districto.—Participam-nos os srs. Abilio, Antonio e José d'Oliveira Rocha, d'Oliveira-do-bairro, que acabam de constituir-se em sociedade para exploração d'uma fabrica de productos ceramicos, junto á estação d'alli, e que a sua firma girará sob a rasão social de Abilio Rocha & Irmãos. Desejamos-lhes muitas prosperidades.

N'uma estatistica publicada no *Correio da Feira* vê-se que são em n.º de 76 os cegos existentes n'aquella villa.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 243; marco, 260; dollar, 1$250 reis; corôa, 243; peseta, 200; sterlino, 45 1/8.

Consumo publico.—Durante o mez de julho findo abateram-se no matadouro municipal 487 rezes com o peso de 27:571 kilos, sendo 199 vaccas com o de 26:204; 24 vitellas com o de 1:061; 30 carneiros com o de 260; e 4 chibatos com o de 46.

Mercados.—Foi já entregue á camara municipal, pela companhia constructora, o novo mercado do Peixe, de que na 5.ª feira ultima se fez a inauguração.

Durante o mez findo o rendimento do mercado «Manuel Firmino» foi de 205$350 reis e o do Peixe de 12$710 reis.

Conselheiro Luciano de Castro.—Vae ser dado o nome de «Conselheiro José Luciano de Castro» á avenida que vae do largo de S. Sebastião, em Cintra, na Estephania, até entroncar na estrada directa d'alli.

Mercadorias diversas.—Entrou hontem em vigor, nas linhas ferreas da Companhia-real, uma nova tarifa destinada ao transporte de mercadorias diversas por wagons completos, combinada com as linhas do Sul e Suéste. Denomina-se P. n.º 11, pequena velocidade, e tem preços reduzidos para certas e determinadas mercadorias, conforme as séries a que pertencem e a sua classificação.

As expedições por esta tarifa far-se-hão de muitas das estações do Sul e Suéste, para as de Caldas-da-rainha á Figueira, na linha de Oéste, e para as de Aveiro ao Porto, na do Norte. Nas mercadorias figuram: legumes, cereaes, madeiras, vinho, aguardente, azeite, alcool, geropiga, telha de barro, fogos, uvas, alfarroba, esparto, esteiras, capachos, ferro, palha, etc. E' concedido o regresso á estação de procedencia, dentro do praso de 30 dias, contados da data da remessa primitiva, do vasilhame de madeira vasio em que hajam sido transportadas as mercadorias relacionadas na respectiva classificação da presente tarifa.

Captura.—Foi preso no Porto e remettido ao tribunal criminal d'esta comarca, Alfredo Barbosa da Silva Mello, que ha tempos affiançou, no tribunal do 3.º districto criminal, dois individuos que aqui praticaram o crime de passagem de moeda falsa. Como o referido fiador, que reside em Villa-nova de Gaya, não apresentasse os presos para serem julgados, nem a quantia em que os mesmos foram affiançados, tem de dar entrada na cadeia d'esta cidade, onde permanecerá durante um anno.

Já veio do Porto, acompanhado pelo official de diligencias, sr. João Teixeira da Costa.

Terrenos alagados.—Vae ser remettido ao procurador regio junto da relação do Porto o processo que esclarece a acção ordinaria intentada pelo illustre advogado, nosso patricio, sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, para demonstração da posse dos terrenos abrangidos no caso de praiamar de aguas vivas da ria de Aveiro.

Empregados de fazenda.—Foi transferido, a seu pedido, para a repartição de fazenda do Porto, o primeiro aspirante em serviço em Estarreja, sr. Accacio da Costa Teixeira.

Foi promovido, por antiguidade, ao logar de primeiro aspirante de fazenda, o nosso patricio, sr. Sebastião Candido d'Oliveira, e collocado em Torres-vedras.

Excursão scientifica.—Regressaram já a Lisboa os alumnos do 5.º anno do «Instituto de agronomia e veterinaria» que vieram ao valle do Mondego e do Vouga, desde a Ponte-da-rata até á barra d'Aveiro, Gafanha, Bairrada e regiões visinhas.

D'aqui seguiram para a «Escola nacional de agricultura de Coimbra», onde fizeram diversos exercicios de trabalhos praticos, com ceifeiras mechanicas, debulhadoras mechanicas e a vapor, fabrico de manteiga e queijo, trabalhos topographicos, etc. A excursão durou 26 dias.

Desastres.—Na terça feira, de tarde, cahiu á ria, no caes da praça do Peixe uma creança, sendo salva por um popular, que se atirou á agua.

Na mesma tarde voltou-se na rua de José Estevam um trem em que iam algumas pessoas, todas as quaes ficaram mais ou menos contusas.

Congresso de pescarias.—A camara municipal de Aveiro faz-se representar no Congresso nacional de pescarias, que este mez se realisa em Vianna-do-castello, e d'aqui irão uma collecção de modelos reduzidos de cada exemplar d'apparelho de pesca, usado na area da nossa capitania, photographias de viveiros de peixe, salinas, etc., correndo as despezas por conta da Junta local da Liga naval n'esta cidade.

Instrucção.—Está vaga a escola primaria do sexo masculino do logar da Costa-do-vallade, freguezia da Oliveirinha, concelho d'Aveiro, pelo fallecimento do respectivo professor.

Um par d'elles...—Uma parelha de...coices, d'Agueda, em gazeta da nossa terra:

«Não sabemos nem nos importa saber quem são os syndicateiros d'Aveiro. Sejam porém quem fôr, é um serviço de alta moralidade applicar-lhes o rigor da lei penal para desaffronta da sociedade.»

Vêem bem os aveirenses?

Escola de desenho industrial.—Damos em seguida a relação dos restantes alumnos da «Escola de desenho industrial» approvados nos exames a que se procedeu n'este anno:

1.º anno ornamental (*passagem para o 2.º*): Abel Pedro Ferreira da Silva, approvado; Antonio de Sousa Ribeiro, idem; Arist des Ferreira da Cruz, idem; Bento Ferreira Martins, Bernardino Dias Pereira de Carvalho, idem; David dos Reis, idem; Emilio Pereira dos Santos, idem; Ernesto Ferreira, idem; Francisco Nunes Branco, idem; Francis-Luiz Pereira, idem; Gustavo Duarte Moreira, idem; Henrique dos Santos, idem; Jayme Alberto Pimenta, idem; Jayme Marcos de Carvalho, idem; Joao Ferreira Junior, idem; João Pedro de Lemos, idem; Joaquim Pinho das Neves, idem; Jeronymo da Conceição Silva Veiga, idem; José Augusto Ferreira de Mello, idem; Justino d'Almeida Ribeiro, idem; Luiz Tavares Barbosa, idem; Manuel Fernandes Mathias, idem; Manuel Bernardes Cruz, idem; Manuel Ferreira, idem; Manuel Ramires Fernandes, idem; Narciso dos Santos Silva, idem; Rufino Lopes dos Santos, idem; Leonel de Quina Moeda, idem; e Tiberio de Sousa Lopes, idem.

2.º ornamental (*passagem para o 3.º*): Armenio Duarte de Carvalho, approvado; Eduardo Valente da Costa, idem, Francisco Ferreira, idem; Francisco Ferreira da Cruz, idem; José Pinto, idem; Jeremias Marcos de Carvalho, idem; Leandro de Sousa Ribeiro, idem; Manuel Marques de Carvalho Junior, idem; e Miguel da Rocha Romão, idem.

3.º ornamental (*exame final*): Antonio de Freitas Junior, distincto; Berardo Custodio, idem; D. Créuza Sá, idem; Emilio Candido da Silva, approvado; Joaquim d'Oliveira Gamellas, distincto; José Antonio das Neves, approvado; João Maria Ferreira da Motta, idem; e Sebastião Brandão de Campos, distincto.

Typos populares

FRANCISCO DA PONTE

(O JOGADOR DE PAU)

Vão rareando os typos populares da nossa terra, e agora coube a sorte de pagar o tributo á morte ao Francisco da Ponte, bom velhote, guarda da ponte da Gafanha, muito conhecido n'esta cidade, onde passou a alegre mocidade.

Francisco Antonio era um typo insinuante: estatura baixa, olhos vivos, phisionomia agradavel, barba toda branca, não cuidada, mas aceada, voz rouca e cava pelo excesso do alcool, e um fumista acerrimo.

O nosso distincto estylista, dr. Mello Freitas, no seu bello livro «Violetas» publicou scintilantes perfis dos typos mais em vaga, e entre elles lá figura o Francisco distinctamente biographado nos seguintes e sugestivos periodos:

.....

«Havia touradas em Aveiro. Um dia os touros trasmalharam-se, embora rodeados de pampilhos, de cavalleiros e campinos, metteram se direitos á estrada da Gafanha e estão dispostos a transpor a ponte, quando—oh valor! oh singelesa!—o nosso Francisco, que não é um Francisco qualquer, sem sopesar o perigo, lhes salta ao encontro de pau nodoso nas unhas a fazer um jogo excommungado e a berrar.

Os touros, diga-se a verdade, recuaram ao principio, todavia acossados pelos campinos, investem resolutos para a ponte baldeando o pobre guarda e o seu jogo sobre o rio, indo estalar com as costellas nas pedras encarnadas de Eirol, que revestem os primeiros pegões.

Depois d'isso tem endireitado a espinha adubando as fibras com a fresca pinga da Bairrada, e descrevendo frequentes linhas curvas chega a alta noite á barraca, se é que não dorme a somno solto pela estrada trespassado do relento».

«E' um caçador que entende dos rastos das lebres e dos coelhos, que sabe onde *as* ha, e onde *os* ha, que conhece das camas de qualquer d'elles, que no conceito de todos atira na perfeição, que tem uma espingarda magnifica e incrivel, mas que afinal de contas não mata peça nenhuma de caça, porque não quer gastar polvora em tiros, nos quaes este tem a franqueza de não confiar pela humidade da vista e do tempo».

«Gosa porém das honras de caçador honorario e tanto lhe basta, os visinhos extranhos consultam-n'o sobre os melhores dias de caça, sobre os sitios onde existe, as suas especies e qualidades, e isto encheu-o de orgulho! Nem ha caçada *possivel* sem elle!»

«Mas dar tiros isso é que não, que a polvora é dinheiro, e dinheiro é vinho!...»

«O meu heroe tem fumaças de jugador de pau, e foi por isso que n'uma occasião o temporal lhe quebrara o *temporal*».

«Não contente com esta lição e com o que levou na ponte da Gafanha ainda de vez em quando faz sarilhos fechados, e atiça cacetadas d'arrepio, intercaladas com um chuveiro de pauladas soltas».

«Um dia achou-se na Porto n'uma typographia pertencente ao filho d'um seu antigo amo, do qual foi servidor dedicado e a quem tece ainda o necrologio com livida commoção (*Anselmo de Moraes*) O caso foi que estava lá como impressor um sanhudo jogador de cacete, e postas as coisas nos seus termos e explicados ácerca das prendas respectivas, muniram se de dois varapaus e sahiram a terreiro».

«Feitas as cortezias do costume principiaram, salto d'aqui salto d'acolá á cacetada sem sobscripto que era um Deus nos accuda!»

«O meu personagem levou duas arrochadas crespas que o derrearam e retirou-se a tempo depositando o deshonrado marmeleiro. *O marmello embucha, o marmelleiro é melhor*».

«Rosnou todavia por entre dentes e desapontado:—E' jogo moderno com seiscentas pipas!!!»

.....

O sr. conselheiro Silverio Augusto Pereira da Silva, quando director das obras publicas d'este districto, tinha por o nosso homem muita estima e sympathia, de que elle se orgulhava muito e com elle se davam scenas e *partidas*, que é pena não se poderem contar, mas que andam no publico á *bocca pequena*.

Falleceu com cerca de 90 annos e agora que a paz seja com elle!

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Coimbra, 4.

A Universidade fechou e por isso a nossa lusa *Athenas* voltou á sua monotonia costumada, principalmente com a retirada das familias para as praias. Um caso verdadeiramente sensacional nos despertou do marasmo: a morte desastrosa e tragica do conhecido e apreciado lente de mathematica, dr. Alfredo Felgueiras da Rocha Peixoto, cujo funeral foi muito concorrido. O finado era um typo muito excentrico e original.

A carne de vacca desceu um vintem em kilo.

Entre-os-rios, (Torre), 4.

N'este mez, como no anterior, promette ser muito o movimento n'esta instancia thermal, estando o grande hotel da Torre atulhado de aquistas, principalmente de Lisboa, avultando entre elles algumas das sumidades mais prestigiosas da politica, das lettras, da sciencia e das artes.

O grande caricaturista e genial artistas, Raphael Bordalo Pinheiro que aqui está tambem, já apresentou alguns d'esses vultos n'uma admiravel pagina da sua *Parodia*, em que a «verve» do seu magico lapis se desentranhou em chispas de graça e espirito, lá estando tambem *parodiado* o nosso bom amigo e illustre causidico, dr. Barbosa de Magalhães, tocando *fagote* ao lado d'elle.

Tambem no dia da despedida lhe fez mais dois *croquis*, que ainda estão muito melhores.

Estão aqui: o conhecido conselheiro Mariano de Carvalho; Mattoso dos Santos; Silvino da Camara; dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, (presidente da camara dos deputados); desembargador da relação do Porto, dr. Henrique Pinto (que ahi esteve delegado do proc. r.); desembargador Russel Cortez, que foi juiz em Oliveira d'Azemeis; dr. Evaristo Brandão; dr. Roberto Alves (da Villa da-Feira); dr. Forbes da Costa, (medico no Porto); conselheiro Araujo, (thesoureiro do ministerio da fazenda); dr. Galbão, commissario de policia da emigração clandestina; dr. Ignacio Teixeira Dias, juiz no quadro e advogado em Penafiel; e Silva Graça, proprietario do «Seculo».

O tempo passa-se bem, e ha distracções para os que querem gosar.

Ovar, 4.

Vae organisar-se aqui um club velocipedico, que se denominará Veloclub, e depois passará e ser Sport-club, constando de differentes secções, taes como, nautica, esgrima, gymnastica, photographia e, talvez torneio, principiando pela construcção d'um velodromo.

Já está organisada uma escola de tiro com bons elementos que lhe promettem vida prospera.

O tempo continua a causticar os milharaes. Em compensação, o mar vae produzindo. Oxalá continue.

O tempo e a agricultura

Continua a estiagem, que prosegue na sua obra de destruição. Com quanto se salve ainda grande n.º de plantações, muitas ha que estão perdidas e que só fornecerão palhas para os gados. Mau anno, apesar de tão auspiciosamente começado.

Informações de varios pontos:

De *Almeida*.—Voltou o calor. A estiagem prolongada está preju-

---

FOLHETIM

OS POETAS

Almas ternas, vivem na terra para a causa do bem muito superiores a essas mediocridades para quem a existencia não é mais que uma triste banalidade illuminadas pelo sol divino dos bons e bafejada pela sua deusa—a Musa, gemem como harpas em mãos de fadas infindos encantos d'arroubamentos cheios de suavidade purissima, incomparavel.

Soluçam em saudades, todo o pranto da sua dôr que lhes redime e vigorisa o espirito e o alevanta ás altas regiões, onde o supremo do grandioso e o inegualavel do bello, brilham e resplandecem infinitamente.

A sua missão é nobre e sublime; oncher de luz o peito dos tristes, o coração dos amargurados e derramar por sobre todos aquelles que soffrem o balsamo da graça e da consolação.

A poesia é a encarnação da alma, a sua mais perfeita forma escultural que a torna grandiosamente sublime de pureza e espiritualmente deslumbrante de refulgencias de esperança.

A esperança do poeta, nunca se lhe extingue no peito; é facho sagrado que lhe aclareia o desconhecido das trevas e lhe amacia as asperidades da vida. A sua lyra quando vibra em acordes repassados de inalteravel ternura toda a santa ingenuidade arrebatadora da sua virtude, a casta pureza do seu perfume, a doçura ingente do seu aureo sorriso, fulguram illuminadas pela luz do sentimento, da crença, da piedade e do amor.

Mas se geme de saudade, olhando o máo destino que lhe desfez o seu sonho d'oiro, a sua dor suprema, diz-nos então com admiravel eloquencia quanto é tyranica e impiedosa a desdita, fragil e ephemera a illusão da vida.

A sua imaginação n'essas horas afflictas de dolente pungir, tolda-se d'um pesado manto de tristeza e a sua alma então, chora n'um amargo pranto de desalento, toda a enormidade do seu infortunio

E só, no silencio da saudade, alanciada por um acerbo pungir, derrama lagrimas que depois se crystalisam em perolas e se espelham por sobre um mar de rosas de felicidade.

Ninguem como a alma do poeta, sabe esquecer e perdoar; pois só ella possue a pura essencia do bem, a santa resignação dos justos. Então, os pesados crepes da sua dor transformam-se como que por encanto, em sorrisos diamantinos de luz alvorescente e claridade celeste.

O ceu da sua existencia retoma as suas primitivas cores dalmaticas e a sua lyra canta agora em acordes d'um suavissimo e indizivel prazer novos hymnos festivos, que traduzem divinamente toda a magnificencia deslumbrante do seu immenso poder creador, a magestosidade esplendorosa da sua inegavel belleza angelica, a brisa acariciadora que lhe purifica a mente, e lhe segreda á alma em doce coloquio, murmurios dulcifluos de esperança e amor; santifica-a e espiritualisa-a, tornando-a essencialmente superior e arrebatadoramente suggestiva pelo deslumbrante dos seus atractivos, pela magia arrebatadora dos seus encantos e pela perfeição da sua graça.

A alma do poeta sente-se immensamente feliz, quando sabe que a comprehendem. Ella adora os campos e as montanhas, os rios e o mar; dignifica as flores que atapisam os prados, engrinaldam os jardins e espalham nos espaços os aromas inebriantes; divinisa a mulher que é na terra o ideal do amor, a imagem da formosura, o espelho da bondade e a luz da graça.

A alma do poeta, fina e previlegiada constituição, canta e ri com gentil espiritualidade, sente e commove-se até ao intimo do sentimento; delira, arrebata-se e extasia-se. Ella é o ecco da dor, o pharol da luz, o arroubamento do enlevo e o rubro do enthusiasmo. Os seus versos, são um astro fulgurante em radiosas scintilações que brilham sempre através da vida santificados pelo respeito e gratidão das gerações. Os livros, são um caudal de immorredoira gloria de reconhecimento a memoria dos seus auctores. São um precioso repositorio de adoraveis virtudes que o insenço dos affectos familiares santifica.

N'elles se encontram o espirituoso balsamo que suavisa os flagicios da vida, orações purificadas de fé que radiosamente aquecem e alentam o peito desconcertado dos descrentes; balladas de piedade que commovem a alma dos bons até ao sentimento, melancolias impregnadas de suavidade mystica que enternecem, idilios repassados de incomparaveis extasis de reducções que fascinam até ao delirio.

Na terra, ha um anjo enfeitado de irresistivel graciosidade que sorri sempre ao lado do poeta e lhe impreme toda a força magnetica da sua virtude, é a mulher a eleita adorada da sua alma, a meiga soberana do seu coração.

Pois só ella comprehende e avalia em alto gráo toda a enorme sublimidade das suas divinas creações de amor e graça, devaneios gentis, castos e candidos como lirios, orações angelicas, perfumadas de pureza e santificadas de unção, cuja excelsa magnitude só uns finos labios de mulher sabem interpretar com a apreciavel delicadeza e doce espiritualidade da sua alma crystalina toda a sua admiravel perfeição de sentimentalidade e suave brilho,

Freire Corte Real.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

dicando sensivelmente a agricultura.

De *Anadia*.—O tempo que tem feito, muito está prejudicando toda a agricultura. Os milhos das terras altas resentiram-se consideravelmente. As vinhas, pela falta de chuva, não desenvolveram bem os cachos e a sua maturação vae muito adeantada. Entretanto feita a colheita não será escassa, tendo o vinho tido grande descida; a alta do preço do milho é grande.

De *Cadaval*.—Estão a concluir as debulhas, sendo a producção muito escassa. Da de milho pouco se espera. Em compensação os vinhedos dão optimas esperanças.

De *Espozende*.—Os lavradores estão satisfeitos com as ultimas chuvas, pelos beneficios que trouxeram aos milharaes das terras altas.

As vinhas estão magnificas, apparecendo já alguns cachos pintados.

Postaes illustrados

O incansavel editor lisbonense sr. Paulo Emilio Guedes—«La Becarre, acaba de apresentar uma nova collecção de bilhetes postaes illustrados, finamente colloridos que estão tendo uma extração verdadeiramente extraordinaria. Representam o seguinte:

Cheias na Ribeira de Santarem; egreja matriz da Gollegã; o pharol de Ilhavo; aspecto do Douro, no Porto, camponez de Caldellas; camponeza de Caldellas; Avenida da Liberdade; praça de D. Pedro; Terreiro do Paço; observatorio astronomico; egreja dos Jeronymos (vista exterior); azenhas em Pernes; entrada dos touros em Pombalinho; egreja do Seminario de Santarem; praça Maria Pia nas Caldas; paisagem de Leiria; Campo de Viriato em Vizeu; praça do Marquez de Pombal, em Villa Real de Santo Antonio; sitio do Trem em Villa Real; a festa do Pucarinho, em Villa Real; mulheres de Santo Thyrso; um carro enfeitado (pelo carnaval).

Ensaios

SORRISOS

Todos julgam e creem que um simples sorriso
Abre a alma ao amor:—cruel philosophia!
E quanta! quanta vez! a expansão do riso,
E' mentira cruel! Profunda hypocrisia!

Se um riso nos traz aos nossos corações
Esperança e ternura que nos seduz e afaga,
Em breve tudo passa! São tristes illusões!
Chimeras que se vão! Relampago que se apaga!

Ha sorrisos que ferem como atroz punhal.
Que a alma despedaçam ás vezes cruelmente!
Envenenados, vis! onde a flor do mal,
Germina n'esse lodo immundo incoherente!

Ha sorrisos de neve e gelo que atrophiam
A alma terna e triste d'um pobre sonhador!
São labios que humedecem emquanto os labios riem
Corações que se alegram ao ver a nossa dor!

Ha só um riso bom, puro, diamantino,
Onde não ha mentiras, onde só ha bonanças,
Um sorriso immaculado e puro, crystalino,
O riso que nos vem dos labios das creanças.

Freire Corte Real.

*

INCOMPRIHENSIVEL

(a J. F. Thomaz.)

Creança, tu que tens,
Que te faz assim soffrer?
Um *não* ou um *capricho*
D'essa Deusa—mulher?!
Que sentes dentro em ti
Por essa linda huri
Que assim te faz soffrer?!
Creança louca, louca,
Se ella é uma mulher...
Que esperas então d'ella?
Que doida illusão!...
Ella é divina, é bella,
Mas falta-lhe, creança
Só ter... um coração.

22—7—904.

* *

O "Campeão,, litterario & scientifico

PAISAGEM JAPONEZA

Ignoramos se Pierre Loti comprehendeu o Japão e se é justa a imagem que elle nos dá do seu povo nos livros adoraveis que elle consagrou. Temos ouvido dizer que não e que a alma japoneza escapou inteiramente a esse admiravel evocador.

E' preciso confessar que a leitura da *Madame Crysanthème* nos não prepara nada para as impressões que nos estão dando os violentos e temerarios inimigos da Russia. Parece que o grande artista se deixou illudir pelas apparencias cortezes e pelas zumbaias amaveis e pueris d'esse povo que elle tantas vezes chama «povo-creança». Uma creança terrivelmente adiantada, em todo o caso, sobretudo na arte de matar e destruir.

Se é provavel, pois, que a verdadeira psychologia nipponeza se tivesse conservado hermetica a esse penetrante espipirito, outro tanto não succedeu com respeito á paisagem, que ninguem sentiu e viu como elle.

A melhor prova é um dos capitulos, recentemente publicados n'uma revista e que vamos transcrever nos trechos mais caracteristicos:

Por uma clara manhã de outubro e um alegre romper do sol, parto de Yokohama, dirigi-me, sem rumo certo, lá para o interior da ilha Nippon.

Nos nossos carrinhos puxados por homens corredores começámos a nossa viagem a todo o galope, fustigados na cara pelo ar vivo e frio do outomno.

Durante uma hora seguimos o *Tokaido* (ou estrada do mar Oriental) que é a maior e a mais antiga via de communicação do Imperio japonez. Por todo o caminho fóra é uma série ininterrupta de lojas, de casas de chá, de estalagens, umas ainda garridas, cobertas de pinturas, de lanternas, de bandeirolas de papel; outras —o maior numero—encarquilhadas e enegrecidas, com um ar de extrema velhice. Paredes de madeira, sempre; telhados muito altos, todos de colmo e uniformemente coroados de uma especie de juba verde: um canteiro de hervas e de folhas de iris que se formou de per si no alto de cada uma d'essas casitas. Em volta de nós desfilam paizagens muito gentis, collinas arborisadas, pequenos pagodes collocados engenhosamente aqui e acolá; entre as arvores, regatos frescos debaixo de bambús.

Eis em meia duzia de linhas um delicioso scenario nippon, que nos parece ver passar diante da vista, como a imagem continua d'um cinematographo.

(*Continúa*).

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Um junco procedente de Porto-Arthur, transportou para Tché-fu, uns trinta estrangeiros da classe media. Estes estrangeiros referiram que se travaram combates muito violentos a éste e a nordeste de Porto-Arthur. Calculam que o assalto geral tinha começado. O bombardeamento dos sitiantes foi muito intenso. Os fortes russos responderam com pouca energia.

O generalissimo Oyama, que com o seu estado-maior abandonara Dalny, dirigia pessoalmente as operações. Foi o marechal Oyama que se apoderou de Porto Arthur em 1894. Escasseava alli a carne fresca. Servia-se aos soldados a salgada. Os não combatentes alimentam-se principalmente com arroz.

Os refugiados dizem que uma mina afundou o *Tenente Burakof*, mas que os dois torpedeiros que se suppunha afundados conseguiram alcançar o porto interior.

Os correspondentes do *Standard* e do *Daily-telegraph*, em Shanghae, mencionam o boato da tomada de Porto-Arthur e accrescentam que os japonezes perderam 11:000 homens.

Segundo um telegramma de Londres, a retirada dos russos para o norte de Tachi-kiao faz parte do plano de campanha russo Entretanto, nos meios militares, reina inquietação ácerca dos perigos que ameaçam o flanco do general Kouropatkine. As tropas do general Kuroki de 130:000 homens e 300 canhões, estão apenas a alguns dias de marcha de Liao-yang e de Mukden. A unica probabilidade que os russos teem de poder escapar-se reside no desdobramento, n'uma extensão de mais de 200 kilometros, das tropas inimigas.

O general Kuroki recebeu novos reforços.

O Vaticano e a França.—Estão, como é sabido, cortadas as relações diplomaticas entre a França e o Vaticano. O que lhe deu origem foi o *ultimatum* de Combes dirigido ao Vaticano para retirar as cartas que os cardeaes Vannutelli e Merry del Val endereçaram aos bispos francezes de Dijon e Laval, sob o pretexto de estarem em desaccordo com o espirito da Concordata. A Santa sé respondeu por intermedio do cardeal secretario d'estado em termos dignos, moderados, mas firmes, que nenhum dos 17 artigos de que se compõe a Concordata, continha tal prohibição; e por conseguinte o Pápa não póde abdicar do direito que tem de communicar com os bispos, o que seria renunciar ao poder espiritual sobre elles.

Para mostrar, porém, mais uma vez os sentimentos de affecto que tem pela França, Pio X dá o praso de um mez para que os dois bispos se apresentem perante o Santo-officio. Em recompensa pede ao governo francez que lhe facilite a administração das duas dioceses em causa. Eis o que constitue a resposta da Santa sé ao *ultimatum* de Combes.

Diversas.—Na America, a grande preoccupação é substituir o mais possivel, e até nas mais inesperadas condições, a mão de obra humana pelo trabalho á machina, pelo que o automatismo mechanico tomou um desenvolvimento tão prodigioso que, ás vezes, chega ao inverosimil. E' o caso, por exemplo, d'essa machina, hoje de uso corrente na California e na Florida, que, movida por um motor qualquer, serve, exclusivamente para empacotar as laranjas e os ovos. E prepara 25:000 a 30:000 unidades (ovos ou fructos) por dia. Segundo diz a revista de onde transcrevemos esta noticia, o apparelho é superior ao mais habil e cuidadoso operario.

Vinte milhões de libras! tal é o dote que o archi-millionario William Waldorf Astor, naturalisado inglez desde 1899, assegura a sua unica filha, miss Paulina Astor, noiva do capitão das guardas, Spencer Clay. E querem os leitores saber uma coisa interessante? O feliz noivo, não ha muitos annos ainda, foi muito fallado na chronica escandalosa de Londres, em consequencia de certas burlas de que foi victima, e cujo autor, um membro da alta aristocracia ingleza, foi condemnado a 7 annos de trabalhos forçados por ter imitado a assignatura de Spencer Clay. Pois se este conservar hoje a mesma ingenuidade de que deu então provas, lá vão os 20 milhões da esposa e até toda a fortuna do sogro. No emtanto... ha capitães muito felizes!

Um d'estes dias desenrolou-se em Tribour um terrivel drama de loucura, de que foram victimas duas pobres creanças. Um trabalhador, chamado Geschavind, natural de Bâle, tomado d'um subito accesso de loucura, começou a descarregar fortes marteladas nos seus dois filhos, de 9 e 14 annos de edade, fazendo lhes taes ferimentos, que foi impossivel salvar as creanças. O desgraçado louco, logo que commetteu o crime, tentou suicidar-se, cortando a carotida com uma faca de cosinha, conseguindo, apenas, ferir-se gravemente.

Lêmos n'um jornal hespanhol que o padre D. José Muñoz, descobriu um novo processo para a photographia a côres, e apesar de conservar o segredo da invenção, permitte que o vejam operar. Emprega as mesmas chapas ordinarias que se encontram no commercio e submette-as a um banho, cuja composição só elle conhece. O resultado é maravilhoso, em flôres, paisagens, e principalmente ampliações de tamanho natural. E' um colorido limpido e diaphano, um exacto reflexo do objecto que está em fóco n'uma intensa e real sensação de verdade e de vida. O inventor tem alguns retratos de Pio X e Affonso XIII, que teem sido admirados pelos photographos francezes mais eminentes na arte.

O general Botha presidiu ha dias á collocação da primeira pedra da egreja hollandeza, em Pretoria. «Sem duvida, disse o general, a bandeira do governo boer desappareceu, mas pertence aos chefes da egreja o continuar a obra que consiste em cimentar entre si todas as partes da nação e em conservar as tradições, a lingua e a religião do paiz que pertence aos boers por direito de herança.» Mister Wolmarans disse que a obra de Kruger produzirá os seus fructos ajuntando que se torna preciso que os chefes da egreja se associem ao movimento religioso emprehendido pelas suas ovelhas.

Nos bosques de Briamk, Russia, uns caçadores dizem ter descoberto uma tribu de homens nomadas em estado selvagem. Era formada primitivamente por presos que se tinham escapado e por gente que tinha motivos para se esconder. D'estes nasceu uma geração que não tem contacto algum com a civilisação. Estes homens esqueceram o russo e entendem-se por meio de gritos roucos e inarticulados. Dormem nos troncos das arvores e alimentam-se de fructos selvagens.

Será verdade?

Fallou-se ultimamente muito em França de uma serpente encontrada n'um ovo, não de cobra, mas sim, de uma gallinha. Foi no departamento da Costa-d'oiro que se observou tão interessante phenomeno. O reptil, expulso do seu domicilio por uma cosinheira que ia proceder á confecção de uma saborosa *omolette*, tem nada menos nada mais, de uns seis centimetros de comprimento, tendo sido conservado em alcool por um pharmaceutico da localidade.

O facto não é absolutamente raro, e já os nossos avós chamavam *basiliscos* a esses suppostos mestiços de serpentes e de aves. Com uma differença porém: é que o insolito locatario do ovo nem é serpente, nem serpentão, nem cobra, nem lagarto, mas um verme parasita do intestino da gallinha: o *heterakis papillosa*, se os nossos leitores lhe querem dar o nome scientifico proprio.

A universidade d'Heidelberg concedeu recentemente o grau de theologia ao bello sexo, sendo as escolhidas para essa honra as especialistas em Cyriaco Gibson e sua irmã gemea. Tambem a «Academia de sciencias de Paris» conferiu um premio á condessa Maria von Linden, auxiliar do Instituto zoologico da universidade de Bonn, devido aos seus estudos especiaes ácerca dos pigmentos das mariposas.

Pela imprensa

O nosso presado collega «Mala da Europa» publica no seu ultimo n.º o retrato do sr. dr. Justino Xavier da Silva Freire, abalisado clinico e director do importante estabelecimento thermal, de Torres-vedras. E' uma homenagem justa, a que sinceramente nos associamos.

O esclarecido clinico é um dos mais nobres e brilhantes caracteres que conhecemos.

Tambem o nosso presado collega *Progresso da Feira* publicou o artigo biographico e retrato do sr. conde de S. João-de-ver, como merecida homenagem.

Responsabilidade alheia

Syndicancia

Está em Aveiro um illustre lente da Universidade para syndicar dos actos do director da Escola districtal d'esta cidade.

Qual será o resultado d'esta syndicancia?

Diz quasi toda a gente que será, sem duvida, a demissão do director.

Mas quem requereu a syndicancia foi o proprio director, que a pediu tambem para um professor a quem attribue culpas que não tem.

Não pomos em duvida a probidade do syndicante, e por isso muito espera toda a gente do seu esclarecido criterio e da sua rectidão.

O que nós desejavamos é que fossem interrogados os individuos que frequentaram a escola e que os artigos publicados em jornaes de Aveiro e Porto contra o sr. padre Marques fossem acceites como outros tantos libellos de accusação.

Para mostrar melhor qual é o caracter do sr. padre Marques, que conseguiu tão depressa tornar-se conhecido em todo o districto, referir-nos-hemos n'este artigo a um communicado que o sr. José Ferreira Brinco, d'Agueda, em outubro de 1893 publicou no jornal o *Districto de Aveiro*.

Diz o sr. Brinco que em outubro 1892 matriculou seu filho Augusto n'uma escola que então o sr. padre Marques tinha em Agueda. Começou esse seu filho a frequentar as aulas de inglez e geographia pelas quaes o sr. Brinco pagava mensalmente 3:500 reis.

Em dezembro d'esse mesmo anno deixou a creança de frequentar geographia e começou a estudar portuguez. O sr. Brinco continuou a pagar 3:500 conforme o aviso do sr. padre Marques.

Mas querem os leitores saber o que conta mais o sr. Brinco? Chegando ao fim do mez de julho o sr. padre Marques mandou ao sr. Brinco uma conta de 4$500 reis pelas aulas que o seu filho n'esse mez frequentou e que eram as mesmas: inglez e portuguez. O sr. Brinco mandou-lhe o que devia. O sr. padre Marques devolveu-lhe o dinheiro com o seguinte bilhete: «Deve 4$500 réis. O sr. paga hoje ou mando-o já citar-o». Este bilhete devia ter sido escripto á meia noite e por isso o sr. Brinco já não podia pagar n'esse dia. Portuguez do sr. padre Marques. (Estes dois ultimos periodos são nossos). Mas não foi por isso que o sr. Brinco não lhe pagou; mas porque não lhe devia tanto. E julgam que o padre Marques o não mandou citar? Mandou. E sabem por quanto? Por 6$700!

Era isto e mais alguma coisa o que dizia o sr. Brinco no seu communicado e accrescentava que o podia provar com documentos que tinha em seu poder.

Julguem agora os leitores o dissabor da Escola districtal.

Vejam o que na imprensa já se dizia d'elle ha 11 annos.

Juntaria o sr. padre Marques ao seu pedido de syndicancia o n.º do *Districto* em que vinha inserto este communicado?

Se o não fez, devia-o ter feito, já que não fosse senão para elucidar o syndicante.

Poncio Pilatos.

Nossa Senhora de Lourdes em Carregosa

Consta-nos que é enorme, verdadeiramente extraordinaria a concorrencia que se espera ámanhã em Carregosa, para assistir á lusidissima festa que alli se realisa em honra de Nossa Senhora de Lourdes. Do Porto, Lisboa e Coimbra são esperadas alli muitas familias distinctas. De esta cidade vão tambem differentes pessoas. Agora acresce a commodidade de haver em Corregosa, quem receba hospedes por modicos preços e com todas as condições de aceio, é o sr. Maximino Valente de Aguiar.

Sob os cyprestes

Na quinta-feira, 30.º dia do fallecimento do sr. Manuel da Rocha Salgueiro, que foi membro da mesa da Santa-casa-da-misericordia, d'esta cidade, resou-se uma missa, suffragando a sua alma na respectiva egreja pelas 11 horas da manhã.

Sal e pescas

O mar continua a produzir bastante tendo a pesca um preço insignificante.

O cabaz de sardinha graúda tem se vendido, á bocca da rêde, á razão de 300 e 320 réis. E' a crise de abundancia.

As marinhas vão produzindo bastante tambem parecendo que o anno será abundantissimo.

Informam do Furadouro:

As companhas de pesca d'aqui continuam a tirar sardinha, sendo no entanto em menor quantidade do que na semana anterior. Os preços continuam baixos.

Ante-hontem houve nas nossas costas abundancia de sardinha, e um lanço de corvinas no Muranzel, que rendeu 250$000 réis.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE-PONTES ao Caes

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

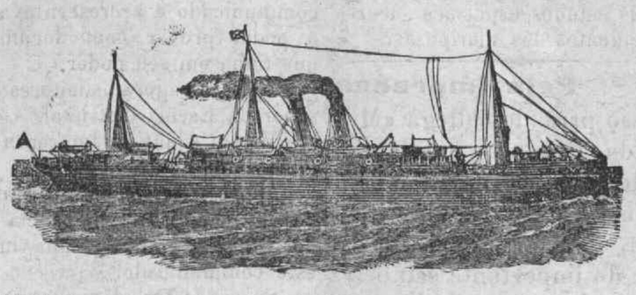
MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

SEVERN, Em **23** de **AGOSTO**

Para Pernambuco, Maceió, Rio de Janeiro e SANTOS.

Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, Em **15** de **AGOSTO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE, Em **29** de **AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

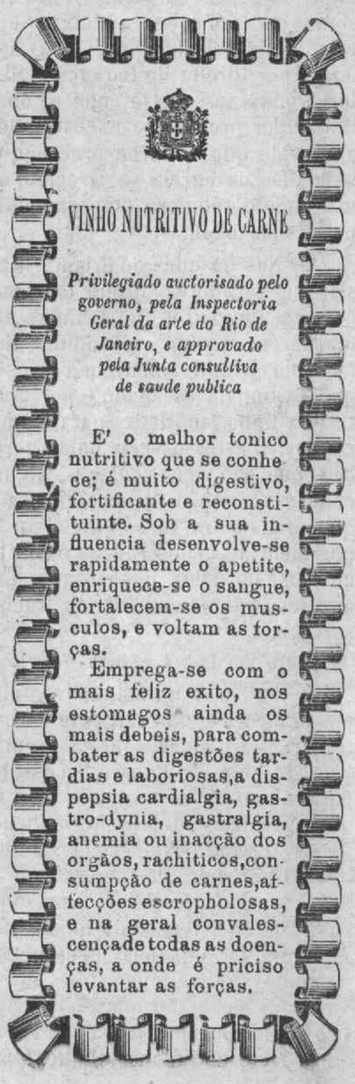
AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.



HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

ESTANTE

VENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Fraqueza, Febres. Exigir o QUEVENNE

Fabricante

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000; 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÈ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

PALHA DE TRIGO EM FARDOS

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ